

Técnicos definem pagamento

Técnicos do Ministério da Fazenda e do Banco Central discutiram ontem a lista dos pagamentos ao exterior que terão prioridade para liberação, daqui por diante, dentro do esquema de centralização cambial no BC. Os juros atrasados do Clube de Paris (cerca de US\$ 800 milhões) já foram colocados em dia.

Estão na fila para receber o Banco Mundial (**Bird**); o Banco Interamericano de Desenvolvimento (**Bid**); o Fundo Monetário Internacional (**FMI**); e as empresas que solicitaram remessas de lucros e dividendos. Os juros dos bancos credores privados (cerca de US\$ 2,3 bilhões) vencem em setembro próximo.

A preocupação do Ministério da Fazenda e do BC é de liberar os pagamentos das instituições de crédito sem, no entanto, deixar de atender aos pedidos de remessa de lucros e dividendos. O entendimento das autoridades é de que os que assumiram riscos e investiram no País devem ser recompensados. Dentro dessa linha de raciocínio, o retorno do capital de risco teria prioridade sobre o pagamento de juros sobre empréstimos de bancos privados.

O pagamento dos US\$ 2,3 bilhões deverá atrasar, mesmo que o Brasil faça um acordo com o FMI e os bancos privados remetam a última parcela (US\$ 600 milhões) do acordo de US\$ 5,2 bilhões, assinado no ano passado.